



Relatório de avaliação

## Relatório de execução do plano de melhoria 2021/ 2022

### Recomendações do conselho pedagógico

Não há nada a assinalar.

### Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico

2022/7/21

### Observações

--

## Informação escolar

Relatório de avaliação

**Escola** Escola Básica Eugénio de Castro, Coimbra

**Código** 341411

**Endereço postal** R. Gago Coutinho-Solum

**Escola sede de agrupamento** 341411

### Oferta curricular

Identifique os ciclos/ níveis e os cursos ministrados na escola.

2.º ciclo

3.º ciclo

**Taxa média de transição/ conclusão** 98

**Taxa de abandono escolar** 0

**N.º de alunos com medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão** 99

## Processo de avaliação

Relatório de avaliação

## Intervenientes no processo de avaliação

Ciclo de ensino/ ano	N.º de alunos	N.º de inquiridos	% de inquiridos
<b>Ensino Básico</b>			
3.º Ano	0	0	0%
4º Ano	0	0	0%
5º Ano	170	9	5%
6º Ano	188	16	9%
7º Ano	127	14	11%
8º Ano	133	28	21%
9º Ano	137	9	7%
Outros cursos	0	0	0%
<b>Ensino Secundário</b>			
10º Ano	0	0	0%
11º Ano	0	0	0%
12º Ano	0	0	0%
Cursos profissionais	0	0	0%
Outros cursos	0	0	0%
<b>Total</b>	<b>755</b>	<b>76</b>	<b>10%</b>

Grupos de recrutamento [?]/ outros intervenientes com funções pedagógicas	N.º de docentes	N.º de inquiridos	% de inquiridos
---	-----------------	-------------------	-----------------

### Educação Pré-Escolar

--	0	0	0%
----	---	---	----



## 1º Ciclo Ensino Básico

--	0	0	0%
----	---	---	----

## 2º Ciclo Ensino Básico

200- Português e Estudos Sociais/História 210 - Português e Francês 220 - Português e Inglês 230 - Matemática e Ciências da Natureza 240 - Educação Visual e Tecnológica 250 - Educação Musical 260 - Educação Física, 290 - Educação Moral e Religiosa, 910 - Educação Especial,	45	6	13%
---	----	---	-----

## 3º Ciclo/ Ensino Secundário

290 - Educação Moral e Religiosa 300 - Português 310 - Latim e Grego 200- Francês 330 - Inglês 340- Alemão 350- Espanhol 400 - História 410- Filosofia 420 - Geografia 430 - Economia e Contabilidade 500- Matemática 510- Física e Química 520- Biologia e Geologia 530 - Educação Tecnológica 540 Eletrotécnica 550 Informática 560- Ciências Agropecuárias 600- Artes Visuais 610- Música 620- Educação Física, 910 - Educação Especial,	77	11	14%
---	----	----	-----

<b>Total</b>	122	17	14%
--------------	-----	----	-----

---

Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
2.ºciclo e 3.º ciclo	755	14	2%

---

Outros intervenientes	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Direção	5	1	20%

## Contextualização do processo de avaliação

### Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação

Verifica-se uma baixa taxa de resposta dos Pais/Encarregados de Educação e dos Docentes aos questionários enviados, talvez pelo facto de não estar bem consolidado na Comunidade Educativa o valor que a avaliação da BE representa no contexto da Avaliação Interna e Externa da Escola. Considera-se que, face às inúmeras dificuldades sentidas, se justifica alargar o prazo de resposta aos questionários online (sobretudo para Pais/EE e Docentes).

### Período em que decorreu o processo de avaliação

2022/9/16 \_ 2023/6/14

## Perfis de desempenho

Relatório de avaliação

### A. Currículo, literacias e aprendizagem

Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e à ação pedagógica	4
Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação e dos média	3
Impacto na progressão das aprendizagens	4
Impacto na melhoria dos níveis de literacia da informação e dos média	3

### B. Leitura e literacia

Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura	4
Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura	3
Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura	4
Impacto no desenvolvimento da competência leitora	3



## C. Projetos e parcerias

Promoção de parcerias e envolvimento em projetos	4
Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas	2
Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade	3

## D. Gestão da biblioteca escolar

Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica	3
Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento	4
Coleção impressa e digital	4
Uso da coleção	3

## Avaliação

Relatório de avaliação

### Resultados da avaliação

Domínio	Nível obtido
A. Currículo, literacias e aprendizagem	3.5
B. Leitura e literacia	3.5
C. Projetos e parcerias	3
D. Gestão da biblioteca escolar	3.5
<b>Média global</b>	<b>3.38</b>

### Relato dos resultados

#### A. Currículo, literacias e aprendizagem [+]

##### A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

###### Pontos fortes identificados

A Biblioteca Escolar (BE) promoveu atividades e projetos de reforço e enriquecimento do currículo, em articulação com os docentes e por iniciativa própria (cf. registos de utilizadores da Biblioteca Escolar, total de sumários, Plano Anual de Atividades do Agrupamento e respetivo relatório, bem como as atas do Conselho Pedagógico e do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares e ainda, a Base de Dados e o conjunto de atividades curriculares [num total de 53]. As atividades promovidas e realizadas pela BE abrangeram distintas áreas do Currículo, com maior incidência no desenvolvimento das competências leitoras, designadamente a partir das obras de Educação Literária propostas nos Manuais e no Programa Curricular, assim como, em textos de escritores conimbricenses e de Língua Espanhola. As atividades realizadas a nível curricular ocorreram genericamente com as turmas dos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, e 9.º anos. Todos os grupos disciplinares foram recetivos a uma articulação mais estreita com a Biblioteca Escolar, aceitando as suas propostas e sugerindo outras, executáveis de acordo com a calendarização que propuseram numa grelha [destinada ao efeito que foi enviada no início do ano letivo para todos os docentes]. Verificou-se uma aposta maior ao nível dos 5.º, 6.º, 8.º e 9.º anos no apoio ao currículo, de acordo com essa articulação. Podemos verificar que 100% dos docentes Concorda/Concorda plenamente que a BE desenvolve atividades de articulação curricular que promovem o trabalho escolar e o nível de conhecimentos e capacidades dos alunos [Questionários dos Professores(QD6.3)]; 100% dos docentes Concorda/Concorda plenamente com o facto de a BE realizar um trabalho sistemático no âmbito da promoção da leitura e das competências leitoras [QD6.4]; 100% Concorda/Concorda plenamente que a BE acompanha e apoia os alunos na seleção de documentação, no uso crítico da informação e na produção de conteúdos[QD6.5]; 75% Concorda/Concorda plenamente que a BE ajuda os alunos na exploração e uso qualificado das tecnologias, da Internet e dos média[QD6.6]. 100% Concorda/Concorda plenamente que a BE disponibiliza materiais e instrumentos de apoio ao trabalho escolar e à formação para as literacias a alunos e docentes [QD6.7]; 100% Concorda/Concorda plenamente que a BE trabalha com ambientes digitais e ferramentas Web (plataforma LMS, blogues, wiki, redes sociais, ...) facilitadores da comunicação, partilha e difusão de informação e do trabalho colaborativo [QD6.8]; 100% Concorda/Concorda plenamente que a BE organiza atividades e iniciativas indutoras do desenvolvimento cultural e da formação integral dos alunos[QD6.9]; 100% Concorda/Concorda plenamente que a BE favorece o trabalho em rede, o desenvolvimento de projetos e a integração da escola na comunidade[QD6.9]; 90% dos Docentes classifica de Muito Bom/Bom o trabalho desenvolvido pela biblioteca no apoio à escola e na satisfação das suas necessidades profissionais e pessoais [QD5], assim como, para o contributo que a BE dá para a melhoria dos resultados escolares [QD9]; 85% dos docentes classifica de Bom/Muito Bom o contributo da BE para a promoção de hábitos de leitura dos alunos e o desenvolvimento das suas competências leitoras, assim como para o desenvolvimento de experiências sociais, culturais e formativas [QD9]. Estes dados são corroborados quer pelos Pais/EE quer pelos alunos uma vez que 78.6% dos Pais/EE inquiridos considera que as atividades realizadas pela BE Contribuem/Contribuem muito para estimular o interesse dos seus educandos pela leitura [QEE7] e 92,9% considera a BE Importante/Muito importante para a aprendizagem e formação global dos seus educandos [QEE8]. Também 81,6% dos alunos inquiridos atribui Muito Bom/Bom na classificação do trabalho e contributo da BE para ler melhor e melhorar os seus resultados escolares [QA10.4.5] sendo que 77,2% afirma ter obtido apoio em tarefas de estudo e de aprendizagens relacionadas com as disciplinas [QA7.2].

###### Pontos fracos identificados

Embora a BE tenha promovido um vasto leque de iniciativas, deve desenvolver mais trabalho ao nível do incentivo, participação e colaboração dos Pais/EE nas atividades dinamizadas pela biblioteca escolar, pois 64,3% considera Nunca, quando solicitado, se ter deslocado à escola para participar em projetos e atividades dinamizadas pela biblioteca escolar (encontros, workshops, clubes de leitura, outros) [QEE4], assim como, 92,9% considera Nunca ter, quando convidado,

colaborado no trabalho ou organização de atividades da Biblioteca Escolar [QEE5]. Esta ideia é partilhada pelos docentes, pois 75% considera que Ocasionalmente/Nunca a BE presta ajuda ao envolvimento das famílias em atividades relacionadas com a leitura e as literacias. [QD3.9]. Outro constrangimento prende-se ao nível da capacidade humana, por parte da PB, para dar resposta ao que seria desejado e que se prende com o facto de o trabalho desenvolvido ser dividido entre a sua prática docente e as atividades que a BE exige. Esta incapacidade é não só sentida pela PB como inferida a partir de conversas informais com os docentes que, reconhecendo o trabalho que é feito pela Biblioteca Escolar, têm manifestado que seria relevante ter uma PB, em exclusivo, na BE que permitisse desenvolver um trabalho orientado apenas e unicamente na BE para dar resposta às suas necessidades específicas.

## A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

### Pontos fortes identificados

A BE promoveu a aprendizagem da pesquisa de informação e a realização de trabalhos escolares, conforme os registos de sumários, os registos de presenças na BE e de requisição dos computadores, o apoio nas várias sessões implementadas que se fez acompanhar quase sempre da utilização de recursos digitais para promover as aprendizagens dos alunos. Também se privilegiou dar a conhecer os textos literários em distintos suportes digitais, aproveitando cada momento para, de forma integrada, proporcionar aos alunos conhecimentos ao nível de pesquisa e de cidadania digital. O contacto direto dos alunos com as tecnologias teve lugar nos registos de requisição de computadores e de presenças na BE se pode inferir que os alunos tiveram acesso aos recursos digitais para, entre outros, realizarem trabalhos, acedendo à Internet de forma orientada, para fazer pesquisa. A BE deu, também, o seu contributo direto na implementação de um projeto que envolveu algumas narrativas digitais, como a "A Fada Oriana", "A comemoração do centenário de José Saramago", realização de um e-book com poesias, reconto da obra "Ali Babá e os quarenta ladrões", em parceria com as diretoras de turma e os professores de Português dos 5.º e 6.º anos. Também as aulas de Multimédia das turmas do 9.º ano decorreram na BE, com recurso aos computadores aí existentes. Veja-se que de QA6.6, resulta que 69.6% dos respondentes refere que os computadores são em número suficiente, funcionando bem a Internet e 81% de inquiridos afirma ter aprendido a pesquisar informação e a realizar trabalhos escolares em atividades promovidas pela BE [QA7.1], sendo que 64.6% afirma ter aprendido a publicar conteúdos a ter comportamentos seguros na Internet e nas redes sociais [QA7.6]. Como balanço, 82.7% dos alunos classifica de Bom/Muito bom o trabalho e contributo da BE para saber usar as tecnologias, a informação e os média [QA10.3]. A reforçar estes dados encontram-se os dos Docentes, dos quais 100% revela Concordar/Concordar plenamente que a BE acompanha e apoia os alunos na seleção de documentação, no uso crítico da informação e na produção de conteúdos [QD6.5] e 95% Concorda/Concorda plenamente que a BE ajuda os alunos na exploração e uso qualificado das tecnologias, Internet e dos média [QD6.6], 100% Concorda/Concorda plenamente que a BE disponibiliza materiais e instrumentos de apoio à formação para as literacias a alunos e a docentes [QD6.7].

### Pontos fracos identificados

A BE deverá diligenciar regularmente, a divulgação das atividades que implicam a utilização de programas informáticos para tratamento e produção de imagem, som, apresentações multimédia, gráficos, ..., já que 46.8% dos alunos diz não ter participado em ações desta natureza [QA7.4]. A BE deve aumentar o número de atividades relacionadas com a comunicação social, dado que apenas 49.4% dos alunos afirmaram já terem realizado atividades neste âmbito [QA7.5]. 35% dos professores refere Nunca/Não responde que articulou com a BE na definição de programas formativos e de estratégias de melhoria das competências dos alunos, nas literacias da leitura, da informação e dos média e 40% afirma fazê-lo ocasionalmente [QD3.1]. Objetiva-se a diminuição em 5% dos docentes que possam não estar a articular com a BE. Deverá acontecer essa diminuição na percentagem de docentes que, ao nível da cooperação na integração de competências de leitura, da informação e dos média na planificação e tratamento de conteúdos/ unidades de ensino, afirma articular apenas ocasionalmente (55%) e apenas 5% diz que há sempre colaboração da BE [QD3.2]. No que concerne à realização de atividades de formação de utilizadores para o uso da biblioteca e dos seus recursos impressos, digitais e em rede e exploração de tecnologias e ferramentas em ambientes digitais, a BE deve melhorar em 5% a sua prestação, superando os 45% dos que só ocasionalmente procuram o serviço para estes fins [QD3.4]. A BE fará maior divulgação das atividades, através da sua página na Web: BIBLIONAVEGAR. Estes constrangimentos atribuem-se à falta de recursos humanos na BE para dar resposta ao que seria desejado e, de certo modo, a alguma resistência, por parte, de determinados docentes, para se envolverem/participarem nas dinâmicas que a BE oferece.

## B. Leitura e literacia [+]

### B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

#### Pontos fortes identificados

Como Pontos fortes identificados globalmente, e à semelhança dos anos letivos anteriores, este tem vindo a ser um dos pontos mais fortes da Biblioteca. De salientar que é uma das áreas em que existe, inclusivamente, uma aposta concertada entre a Biblioteca Escolar e os docentes de vários grupos disciplinares. Existindo uma preocupação que todos os alunos de todas as turmas frequentem a BE em diferentes horários para formação de utilizadores. Houve vários docentes que utilizaram o tempo dedicado à Cidadania para se deslocarem à Biblioteca, para que os alunos requisitassem livros em regime de empréstimo domiciliário ou, em alternativa, permitiram que os alunos se deslocassem até lá para esse efeito. Verificou-se um acréscimo nas requisições de empréstimo domiciliário dos alunos sendo, no corrente ano letivo, de 510.

Todas as turmas, sem exceção num total de 1920 alunos participaram nas atividades desenvolvidas pela BE, como o Encontro com o escritor Tarantini e, ainda, nas sessões de preparação do mesmo, as quais envolveram atividades de leitura e escrita. Primou-se para que, sempre que apropriado e independentemente da atividade a realizar, a mesma tivesse uma vertente de leitura e/ou de escrita, complementada com artes visuais por ser uma área apreciada pelos alunos. Conforme resulta dos registos de sumários, do Plano Anual de Atividades do Agrupamento e respetivo relatório, bem como das atas (de grupo e do Conselho Pedagógico) a BE desenvolveu ainda várias sessões a partir das obras que permitiram uma Educação Literária, para os 2.º e 3.º ciclo. Ao nível do 2.º e 3.º ciclos revelou-se pertinente, entre outros, o desenvolvimento do Projeto "Coimbra, no Caminho dos escritores" com as turmas dos 6.º, 8.º e 9.º anos; a Comemoração do centenário do nascimento de José Saramago e elaboração de um e-book com a turma do 6.º D, dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, na BE, com as docentes de Espanhol abrangendo as turmas dos 7.º e 8.º anos em torno de biografias e obras de autores portugueses traduzidos em espanhol e vice-versa; a participação no Concurso Concelhio "Vamos viver o Natal" com a ilustração de um postal a partir de uma obra alusiva à temática, à participação, na atividade concelhia "Há poesia na Escola", às atividades realizadas no âmbito da Semana da Leitura, participação e colaboração da BE, no Peddy-paper, com o Grupo das Ciências que englobou todas as turmas dos 8.º anos. É de salientar que 85% dos docentes classifica de Bom/Muito Bom o contributo da BE para a promoção de hábitos de leitura dos alunos e para o desenvolvimento das suas competências leitoras [QD9.4]. Estes dados são corroborados quer pelos Pais/EE quer pelos alunos uma vez que 78.6% dos Pais/EE inquiridos considera que as atividades realizadas pela BE Contribuem/Contribuem muito para estimular o interesse dos seus educandos pela leitura [QEE7]. Também 81% dos alunos inquiridos atribui Muito Bom/Bom na classificação do trabalho e contributo da BE para ler melhor [QA10.5].

#### Pontos fracos identificados

A BE deve ajustar os recursos de leitura e promover maior número de atividade de promoção de leitura uma vez que apenas 16,5% dos alunos afirma ler livros, jornais e revistas da BE e somente 16,9% requisita livros ou outros materiais [QA5]. Apesar da boa classificação nos indicadores promoção dos hábitos de leitura dos alunos e melhoria das competências de leitura (54,4%), 15% dos docentes considera médio o contributo da BE [QD9.3]. Assim pretende-se diminuir 5% a taxa agora obtida.

### B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

#### Pontos fortes identificados

Advm dos registos de sumários, do Plano Anual de Atividades do Agrupamento e respetivo relatório, assim como da grelha de articulação com os docentes do 2.º e 3.º Ciclos que, ao nível das atividades de treino e iniciativas da competência leitora, a BE realizou Sessões de Educação Literária, explorando de forma diversificada e criativa as obras selecionadas, envolvendo os alunos na leitura das mesmas, produzindo trabalhos da sua imaginação e criatividade a qualidade dos trabalhos produzidos, fossem textuais (narrativos e de poesia) fossem ilustrativos. De salientar, no âmbito do Estágio de três estagiárias da Escola Superior de Educação de Coimbra, ministrado na Biblioteca, a leitura e escrita estiveram ao serviço da promoção da leitura, já que se partiu da obra "Os piratas" de Manuel António Pina para realizar a atividade "Caça aos Piratas" na BE com três turmas do 6.º ano. Assim como, a leitura integral e compreensão das Obras "A Fada Oriana" de Sophia de Mello Breyner Andresen, na BE, com as turmas dos 5.º anos e "Ali Babá e os Quarenta Ladrões" adaptado de Luc Lefort, com quatro turmas do 6.º ano. incentivo à participação e preparação dos alunos nas diferentes fases dos Concursos "Nacional da Leitura" e "Uma aventura literária 2023" [participaram 42 alunos]. Conforme acima mencionado, 85% dos docentes classifica de Bom/Muito Bom o contributo da BE para a promoção de hábitos de leitura dos alunos e o desenvolvimento das suas competências leitoras [QD9]. Estes dados são corroborados quer pelos Pais/EE, quer pelos alunos uma vez que 78.6% dos Pais/EE inquiridos considera que as atividades realizadas pela BE Contribuem/Contribuem muito para estimular o interesse dos seus educandos pela leitura [QEE7] e 81% dos alunos inquiridos atribui Muito Bom/Bom na classificação do trabalho e contributo da BE para ler melhor [QA10.5]. 90.% dos Docentes classifica



de Muito Bom/Bom o contributo que a BE dá para a melhoria dos resultados escolares [QD9] o que é corroborado por 79,7% dos alunos inquiridos que atribuiu Muito Bom/Bom nesse item [QA10.2].

## Pontos fracos identificados

Devem ser implementados projetos de leitura que promovam uma maior regularidade nas atividades de treino e aprofundamento da competência leitora, dado que 15,2% dos alunos classificam o trabalho da BE, neste contexto, como Médio/Fraco [QA10.5]. 15% dos professores também, considera médio o trabalho desenvolvido pela BE na promoção dos hábitos de leitura dos alunos e na melhoria das competências de leitura dos alunos [QD9.3.4]. A BE compromete-se a fazer melhores campanhas de divulgação, das suas iniciativas.

## C. Projetos e parcerias [+]

### C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

#### Pontos fortes identificados

No que concerne à articulação com Projetos, a mesma teve lugar na Biblioteca Escolar da Escola Sede do Agrupamento, assim como, num trabalho articulado com as restantes BE da rede concelhia. Tendo participado, em todas, as reuniões concelhias, conforme resulta das respetivas folhas de presenças, a BE envolveu-se nas atividades constantes do seu Plano Anual de Atividades para este ano letivo, das quais fizeram parte entre outras: "Participação/Comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, com o tema "Ler para a paz e Harmonia Globais"; Comemoração do Dia Mundial da trissomia 21, com o lema "O amor não escolhe cromossomas" e do mês do Autismo [estas últimas em articulação com os Professores de Educação Especial]; Dia dos Namorados; Sessões de Educação Literária; Atividades da rede concelhia como o Desafio de Postais de Natal (5 postais foram vencedores); Participei no Desafio "Há Poesia na Escola" sendo que um aluno do 6.º ano, ficou em 3.º lugar; Encontros com os Escritores: Tarantini e Filipe Monteiro; Concurso Nacional de Leitura (1 aluno passou à fase intermunicipal, em Mira – Prova Oral); Semana da Leitura; Dia Mundial do Livro e dos direitos de autor [em articulação com as professoras de Espanhol, 7.º e 8.º anos]; Exposição Concelhia "Coimbra, no Caminho dos Escritores" com trabalhos dos alunos dos 6.º, 8.º e 9.º anos; Concebi projetos e participei no projeto da Candidatura "Escola Amiga da Criança"; Comemoração do "Centenário do Nascimento de Saramago", com a turma do 6.º D e a "Caça aos Piratas", com as turmas do 6.º C, G e H; Participação na Marcha da Leitura; Colaboração da BE no "Peddypaper" com o Grupo das Ciências [participaram alunos de todas as turmas do 8.º anos]; e Pintura de murais, na escola, com os rostos dos poetas conimbricenses que estiveram expostos na exposição "Coimbra, no Caminho dos Escritores" na Casa Municipal da Cultura de Coimbra [articulação com os docentes de Educação Visual, Ana Sofia, Carlos Brandão e Inês Manta], cf. atas do CP, site do agrupamento e relatórios. Neste contexto, é perceptível que a BE promove junto dos alunos a participação em projetos e atividades com outras escolas e bibliotecas ou organizações, uma vez que 63,3% dos alunos atribuiu MB/B e outros 22,8% pensam que o trabalho realizado pela BE é médio [QA10.6]. Devem implementar-se estas iniciativas com maior regularidade. 80% dos docentes avaliaram o balanço da sua experiência de trabalho e de colaboração com a BE e 90% classificaram o trabalho desenvolvido pela biblioteca no apoio à escola e na satisfação das suas necessidades profissionais e pessoais, com MB/B [QD4e5]. A BE pretende manter esta taxa de avaliação.

#### Pontos fracos identificados

A BE deverá incrementar a participação dos alunos em efemérides, palestras, eventos de leitura, sessões formativas, projetos, clubes, encontros com escritores, concursos, visitas a exposições, espetáculos musicais, teatrais ou outros eventos, dado que 40,5% dos alunos afirmam que o não fazem [QA7.7]. 10% dos docentes considera Médio o trabalho desenvolvido pela BE no desenvolvimento de experiências sociais, culturais e formativas proporcionadas aos alunos, no âmbito de projetos e atividades de parceria com outras escolas, bibliotecas ou organizações. É objetivo reduzir para metade a percentagem obtida.

### C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

#### Pontos fortes identificados

Não foram identificados. A BE compromete-se a contemplar no seu PAA, pelo menos dois eventos em articulação com as diferentes áreas curriculares e a melhorar a sua divulgação, no sentido de envolver e mobilizar a presença dos Pais/EE, na escola.

#### Pontos fracos identificados

35% dos professores considera que a BE nunca ajuda ao envolvimento das famílias em atividades relacionadas com a leitura e as literacias [QD3.9]. Já no que diz respeito à colaboração na Organização de eventos culturais, literários, científicos ou artísticos, 35% dos docentes diz que ela acontece Sempre/Regularmente e 15% afirma nunca ter articulado [QD3.8]. É objetivo da BE aumentar o número de atividades destinadas a Encarregados de Educação.

## D. Gestão da biblioteca escolar [+]

### D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

#### Pontos fortes identificados

A BE encontra-se muito bem integrada no contexto da Escola em que se insere. Faz parte do Conselho Pedagógico através da sua Coordenadora, a qual dá a conhecer, num ponto específico da ordem de trabalhos desse Órgão Pedagógico, todos os assuntos que lhe diz respeito. Assim, é dado a conhecer aos representantes com assento neste órgão pedagógico, designadamente aos Coordenadores de Departamento, entre os quais o Coordenador do 1º Ciclo e a representante do Grupo de Ano, a quem compete transmitir aos docentes que representam, tudo o que respeita à BE, designadamente as atividades que a mesma leva a efeito, assim como os constrangimentos que se vão sentindo. Permite-se, igualmente, por essa via, levar a efeito uma articulação com todas as estruturas do Agrupamento, sem prejuízo de outras, que se julgaram oportunas, na escola onde está sedada a BE. A biblioteca Escolar está incluída nos documentos normativos da escola (Regulamento Interno, Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades), sendo devidamente implicada nas finalidades e prioridades educativas identificadas para a escola. e a biblioteca é valorizada, articulando a sua atividade com os departamentos e outras estruturas intermédias de gestão pedagógica e integrando os seus recursos e possibilidades de trabalho no desenvolvimento das atividades formativas e curriculares. Consta também como interveniente do Plano Estratégico de Promoção do Sucesso Escolar, para o qual dá o seu contributo. A avaliação da BE integra a avaliação interna do Agrupamento, implementando-se uma política de qualidade e um sistema de avaliação contínuo, com vista à melhoria. 85% dos docentes inquiridos crê que a BE garante as condições de espaço e equipamentos necessárias ao bom funcionamento dos seus serviços e 95% concordam plenamente/concordam que a BE permite o acesso a turmas, grupos e alunos em atividades escolares ou de lazer [QD6.1.2]. A BE fomenta, de forma eficaz, a integração na escola e a cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica, uma vez que mais de 80% de docentes faz um balanço de Muito Bom/Bom da sua experiência de trabalho e de colaboração com a biblioteca escolar [QD4]. Deve manter-se a taxa de avaliação ou melhorá-la.

#### Pontos fracos identificados

Para além da Professora Bibliotecária estar na BE só a tempo parcial, a falta de outros docentes colocados na BE, tem-se revelado como um preditor na resposta ao normal funcionamento da mesma. Apesar de a biblioteca usufruir de meios materiais para assegurar as funcionalidades e requisitos de funcionamento inscritos nas orientações da Rede de Bibliotecas Escolares, é necessário aplicar ações de melhoria. A BE deve melhorar a ligação à Internet uma vez que 38,0% dos alunos considera que a ligação à Internet não funciona bem [QA6.7]. 15% de docentes considera que a BE não garante condições de espaço e equipamentos necessárias ao bom funcionamento dos seus serviços [QD6.2]. Deverá diminuir-se esta percentagem, em 5%. Também, no que se refere ao trabalho e serviços da biblioteca, 25% dos professores consideram M/Fraco os recursos da biblioteca para apoio à sua prática educativa/letiva [QD7]. Para inverter a tendência da avaliação, pretende-se pedir autorização para aquisição de alguns títulos sugeridos pelos docentes, bem como a atualização dos computadores e outro material tecnológico.

### D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

#### Pontos fortes identificados

Apesar de no corrente ano a coleção da biblioteca não ter sido valorizada e atualizada regularmente, pois não lhe foi atribuída uma verba específica, a BE, através da Professora Bibliotecária, dá aos alunos, sugestões e apoio na procura de livros ou quando precisam de realizar alguma pesquisa ou trabalho escolar, tendo em conta que 88,6% dos alunos diz obter essa ajuda [QA6.4]. Acresce o facto de 87,3% dos alunos inquiridos considerar que os livros e os recursos existentes na BE são adequados aos seus interesses e necessidades de leitura e aprendizagem [QA8], sendo os livros os recursos existentes que colhem melhor classificação uma vez que 92,4% dos alunos avalia-os com Muito Bom/Bom, seguidos dos 76% dos recursos digitais [QA9.2.4], respetivamente. Estes dados são corroborados pelos docentes sendo que 90% atribuiu MB/B aos recursos existentes como obras de referência, de consulta e de apoio ao estudo (enciclopédias, dicionários, obras didáticas, cadernos de atividades, provas de avaliação...). 85% classifica de Muito Bom/Bom os livros existentes na BE [QA8.1.2]. No que respeita ao uso da coleção, verificou-se o valor total requisições, no corrente ano letivo, de 1012.



## Pontos fracos identificados

A Coleção impressa e digital deve continuar a ser valorizada e ajustada ao gosto e hábitos de leitura da Comunidade Educativa. Apesar do caminho feito até aqui, da BD constata-se que, apesar dos esforços e da evolução que a BE tem tido, continua a ser parco o seu fundo documental. Devem ser implementadas estratégias que potenciem o desenvolvimento e a difusão da coleção.

## Impactos da biblioteca

Relatório de avaliação

Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 - Muito significativo, 3 - Significativo, 2 - Pouco significativo e 1 - Nada significativo

### A. Currículo, literacias e aprendizagem

---

Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico	3
Melhoria das estratégias de aprendizagem	3
Desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo	3
Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação	3
Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média	3
Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação	4

### B. Leitura e literacia

---

Incremento do gosto e dos hábitos de leitura	4
Mudança na atitude e na resposta dos alunos às atividades de leitura	3
Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos	3
Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura	4
Aumento da utilização da biblioteca escolar para atividades de leitura	4

### C. Projetos e parcerias

---

Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos	4
Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos	3
Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola	2
Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar	4

### D. Gestão da biblioteca escolar

---

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos disponibilizados	3
Incremento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares	4
Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar	3
Aumento da utilização da biblioteca escolar	4



## Avaliação global

Relatório de avaliação

### Síntese global da avaliação das bibliotecas escolares do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos agrupamentos de escolas. Embora esteja inscrito no relatório da escola sede, pretende ser uma síntese geral da avaliação realizada nas bibliotecas do agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adoção de uma política de gestão integrada que promova o desenvolvimento articulado.

Escola	Código	Nível obtido
Escola Básica de Solum-Sul, Coimbra	296028	3.73

#### Pontos fortes identificados

##### ESCOLA BÁSICA EUGÉNIO DE CASTRO

###### A- Currículo, literacias e aprendizagem

- A BE presta apoio ao currículo (projetos/atividades, recursos e ferramentas de trabalho facilitadores do processo de ensino, promovendo as diferentes literacias, de forma transversal, abrangendo todos os ciclos de ensino e contemplando outros percursos de aprendizagem na parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares de Coimbra (RBEC)/Serviços de Apoio às Bibliotecas Escolares (S.A.B.E.);

- Desenvolve atividades de promoção dos valores e atitudes indispensáveis à cidadania e à aprendizagem ao longo da vida;

- Desenvolve competências de informação, alertando para o acesso, produção e uso crítico da informação e para uma comunicação eficaz, ética e socialmente responsável;

- Contribui para o Plano Cultural de Escola/Plano Nacional das Artes com múltiplas evidências decorrentes de atividades organizadas e promovidas.

###### B- Leitura e literacias

- Desenvolve e intensifica estratégias e atividades de leitura/escrita abrangendo toda a comunidade escolar;

- Difunde as orientações do PNL e da RBE;

- Envolve os alunos em práticas e projetos de leitura;

- Define um plano de aquisições de recursos de leitura atualizados, capazes de responder aos interesses e às necessidades curriculares dos utilizadores;

- Empréstia livros e outros recursos para uso nas salas de aula e outros espaços de lazer e estudo;

- Cria espaços acolhedores e ricos em livros e outros recursos de leitura.

###### C- Projetos e parcerias

- Desenvolve atividades e projetos com a RBC/S.A.B.E. que foram muito positivos;

- Desenvolve atividades com o PNA/PNC.

###### D - Gestão da Biblioteca Escolar

- Integra e coopera com as estruturas e serviços de gestão pedagógica;

- Cumpre das orientações e exigências emanadas das instâncias superiores;

- Lidera e tem condições de espaço, equipamento e funcionamento;

- Adota uma política de qualidade (relatórios periódicos, aplicação do modelo de avaliação da RBE);

- Difunde as atividades da BE e as novidades da coleção através de exposição local acessível a professores e alunos, de informação via e-mail institucional; blogue das BE; Facebook das BE...

##### ESCOLA BÁSICA DE SOLUM SUL

###### A. Currículo, literacias e aprendizagem

- A BE promoveu iniciativas culturais e de complementaridade e enriquecimento do currículo, em articulação com os docentes e/ou por iniciativa própria, com vista à promoção do sucesso educativo;

A BE promoveu atividades que visaram a utilização criativa dos tempos livres, permitindo o desenvolvimento da sensibilidade estética, o gosto e interesse pelas artes, ciências e humanidades, auxiliando os alunos na organização autónoma de projetos e atividades, encorajando-os a produzir conteúdos próprios e expressarem-se livremente.

- A BE desenvolveu atividades de formação de utilizadores sobre o funcionamento, os seus recursos e os serviços que tem disponíveis, quer presencialmente, quer em ambiente virtual;

- A BE incentivou, ainda, à participação em atividades, concursos e projetos em contexto livre, com vista à utilização instrumental e correta dos media, como a participação nos concursos.

###### B. Leitura e literacia

- Globalmente, e à semelhança dos anos letivos anteriores, este tem vindo a ser um dos pontos mais fortes da Biblioteca. De salientar que é uma das áreas em que existe, inclusivamente, uma aposta concertada entre a Biblioteca, os Professores Titulares de Turma e Coordenação de Estabelecimento;

- A BE desenvolveu várias sessões a partir das obras que permitiram uma educação literária/leitura orientada, para os diversos anos de escolaridade.

A BE promove a leitura e proporciona ambientes de aprendizagens que facultam a aquisição e o aprofundamento de competências leitoras. Fá-lo tendo como referencial "Aprender a Biblioteca Escolar".

###### C. Projetos e parcerias

- A BE estabeleceu várias parcerias quer a nível interno quer a nível externo.

- A BE desenvolve projetos e atividades continuadas com os Pais/EE sobretudo através da sua Associação como seja a atividade que vem sendo realizada já há alguns anos, a campanha "Faço anos, ofereço um livro à Biblioteca Escolar".

###### D. Gestão da Biblioteca Escolar

- A BE disponibiliza condições de espaço, mobiliário e equipamento adequadas às atividades de leitura, produção e comunicação e a uma utilização livre, diversificada e flexível, em diferentes ambientes. Sendo um espaço multifuncional e multifacetado.

- A BE oferece condições favoráveis à utilização livre da BE, cultivando um clima de respeito, liberdade e descontração.

- A BE encontra-se muito bem integrada no contexto da Escola em que se insere. Faz parte do Conselho Pedagógico através da sua Coordenadora, consta do Projeto Educativo do Agrupamento fazendo ainda parte do Plano Estratégico do Agrupamento e do seu Regulamento Interno, bem como do seu Plano Anual de Atividades. Consta também como interveniente do Plano Estratégico de Promoção do Sucesso Escolar, para o qual dá o seu contributo. Tem, também, representação no Projeto Cultural de Escola/Plano Nacional das Artes.

- A avaliação da BE integra a avaliação interna e externa do Agrupamento, implementando-se uma política de qualidade e um sistema de avaliação contínuo, com vista à melhoria.

- A BE presta um serviço de apoio à distância quer via e-mail, quer através do seu sítio digital, a BIBLIOTeCLAR, desenvolvendo serviços de curadoria de conteúdos, oferecendo acesso local ou remoto a um conjunto de recursos digitais, integrando recursos próprios e de acesso livre e gratuito.

#### Pontos fracos identificados

##### ESCOLA BÁSICA EUGÉNIO DE CASTRO

###### A. Currículo, literacias e aprendizagem.

- Trabalho colaborativo entre os professores bibliotecários e os docentes, ao nível dos currículos e da formação para as literacias da informação e media.



## B. Leitura e literacia

- Hábitos e competências de leitura em leitores resistentes ou com dificuldades na leitura;
- Reforço da aplicação do referencial AcBE, criando conjuntamente instrumentos de avaliação das capacidades e dos processos de aprendizagem dos alunos no domínio da leitura.

## C. Projetos e parcerias e atividades de abertura à comunidade

- Envolvimento e mobilização dos Pais/Encarregados de Educação e famílias com a BE. (persiste dificuldade em conciliar horários escolares com horários de trabalho).

## D. Gestão da biblioteca escolar

- Necessidade de alguns ajustamentos nos meios financeiros e nos recursos humanos;
- Introdução de melhorias na formação de assistentes operacionais;
- Constituição de uma equipa de apoio de professores à BE estável e com áreas de estudo representadas diversificadas (Dificuldade em assegurar o funcionamento pleno da BE, principalmente, nos horários de almoço);
- Definição de uma verba destinada à biblioteca (a taxa de renovação da coleção ficou em 0%, ou seja, não houve renovação da coleção);
- Atualização dos equipamentos informáticos/dispositivos eletrónicos a necessitar de intervenção;
- Articulação com departamentos e outras áreas curriculares, apesar de que no presente, se evidencia focos de melhoria, com vista à plena integração dos recursos e possibilidades de trabalho no desenvolvimento de atividades formativas e curriculares.

## ESCOLA BÁSICA DE SOLUM SUL

### A.2 Formação para as literacias da informação e dos media.

- Embora tenha existido um trabalho mais consistente neste subdomínio, consequência da implementação do plano de melhoria, ao longo destes dois últimos anos, resulta da nossa perceção que existe ainda um trabalho a consolidar a este nível, tanto mais que a sociedade vive a um ritmo acelerado e com uma evolução muito rápida a nível tecnológico. Não se pode, todavia, escamotear o facto de a PB não ter a capacidade humana para dar resposta ao que seria desejado na medida em que realiza um trabalho que acaba por se tornar mais disperso porque dividido entre duas Bibliotecas integradas na Rede e o apoio que é devido, e não facultado como seria desejável, às restantes Escolas/estabelecimentos de ensino (duas escolas do 1.º Ciclo e dois Jardins de infância, um deles com duas salas). Esta incapacidade é não só sentida pela PB como inferida a partir de conversas informais com os docentes que, reconhecendo o trabalho que é feito pela Biblioteca Escolar, têm manifestado que seria relevante para cada uma das escolas ter uma PB em exclusivo que permitisse desenvolver um trabalho orientado apenas e unicamente para as suas necessidades específicas. Também a falta de recursos humanos agudiza o problema. Se a questão não é despendida quanto à ação global da BE nos vários domínios, neste contexto em concreto – formação para as literacias da informação e dos media – a mesma ganha relevo porquanto a pouca autonomia que as crianças têm neste nível de escolaridade exige um acompanhamento muito mais individualizado, seja em contexto turma, seja em contexto livre, à hora de almoço, sem o qual fica comprometida a aquisição de competências digitais, capazes de dar resposta aos múltiplos desafios que enfrentam na sociedade atual.

### C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Tendo em consideração os fatores críticos de sucesso definidos para este subdomínio, no MABE, há um conjunto de ações que ainda é necessário desenvolver para que se alcance um sucesso pleno.

### D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Quanto aos recursos humanos, o total de professores que se encontravam na BE era de 5, cuja disponibilidade de horário era um total de 14 horas. Dada a escassez de recursos humanos com horas disponíveis para assegurar o normal funcionamento da Biblioteca, deu-se primazia à hora de almoço, para que os alunos pudessem frequentar a BE em contexto livre e, ao nível do serviço de empréstimo domiciliário, o mesmo ficou assegurado somente aos alunos do 1.º e 2.º ano. No que respeita ao 3.º e 4.º ano de escolaridade, os Professores Titulares de Turma foram quem fez essa tarefa;

- A BE não dispõe de recursos financeiros adequados às exigências de trabalho e funcionamento dos serviços. Mas fez-se já um caminho que se augura com solidez, para colmatar o problema da carência de uma verba anual para atualização regular da coleção, e outras necessidades, caso se mantenha a disponibilidade de ser atribuída anualmente uma verba para a Escola Básica de Solum Sul, por parte da Câmara Municipal de Coimbra.

### D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

- Apesar do caminho feito até aqui e, apesar dos esforços e da evolução que a BE tem tido, continua a ser parco o seu fundo documental para as necessidades dos seus utilizadores, havendo ainda classes às quais deve ser dada uma especial atenção [recorde-se aqui que a integração desta Biblioteca na RBE teve lugar apenas em 2011].

Data de submissão

2023/jul/21